

# CONTABILIDADE DIGITAL; DIGITAL ACCOUNTING

## Um estudo sobre a perspectiva de desenvolvimento dos escritórios contábeis

Autor<sup>1</sup> Arlane Salles

Orientador<sup>2</sup> Eliane Pereira Fernandes

### 1 RESUMO:

O presente artigo discorre sobre a Contabilidade Digital no Brasil e sua contribuição para os escritórios contábeis, certificando-se do papel do profissional contábil como fornecedor de informações e mediador de estratégias, que visem melhor atendimento os usuários. Dispõem também sobre os impactos da contabilidade digital nos escritórios de contabilidade relacionando os pontos positivos e negativos. Este, possui como principal metodologia a pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Contabilidade, Contabilidade Digital, Processos

### ABSTRACT:

This article discusses Digital Accounting in Brazil and its contribution to accounting firms, making sure of the role of the accounting professional as a provider of information and mediator of strategies, aimed at better serving users. They also provide for the impacts of digital accounting on accounting offices, listing positive and negative points. This one has as its main methodology the bibliographical research with a qualitative approach.

**Keywords:** Accounting. Digital. Processes.

---

<sup>1</sup> Rede Ensino Doctum – Unidade Teófilo Otoni- e-mail; <aluno.arlane.salles@doctum.edu.br> - graduando o 8º período do curso de ciências contábeis.

<sup>2</sup> Bacharel em Ciências Contábeis pelas Faculdades DOCTUM, Especialista MBA - Gestão Estratégica em Finanças e Controladoria pela UNIPAC, Especialista em Docência do Ensino Superior pelas Faculdades DOCTUM em 2013 e atualmente está concluindo o Curso de Administração Pública pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

## **1 Introdução**

A Contabilidade Digital é um tema atual que se apresenta através de aplicativos capazes de proporcionar aos profissionais da contabilidade e às organizações empresariais maior integração através de um sistema operacional integrado que visa otimizar as práticas rotineiras de trabalho dos mesmos. Para tanto, conhecer as origens, os eventos e mudanças que levaram as Ciências Contábeis a evoluírem para a era digital e entender o contexto histórico se faz necessário para melhor compreender o embasamento teórico e prático de sua aplicação.

Este artigo visa identificar o engajamento dos escritórios contábeis perante a realidade tecnológica para desenvolvimento da rotina de trabalho. Deste modo tem -se como problema de pesquisa “quais mudanças, positivas e/ou negativas, a Contabilidade Digital pode proporcionar aos Profissionais da Contabilidade e suas Organizações Contábeis?”

Diante do exposto acima, este artigo dispõe por objetivo geral produzir um estudo sobre a Contabilidade Digital no Brasil e sua contribuição para os escritórios contábeis, certificando -se do papel do profissional contábil como fornecedor de informações e mediador de estratégias, que visem melhor atendimento os usuários

Para desenvolvimento da finalidade acima citada direcionam -se como objetivos específicos os que se seguem: levantar literatura pertinente à compreensão da evolução da contabilidade no Brasil; descrever os fatos contábeis de maior relevância para o desenvolvimento das ciências contábeis; identificar os softwares mais utilizados pela contabilidade digital e suas contribuições para os escritórios contábeis; discutir as vantagens e desvantagens da utilização da contabilidade digital para o profissional contábil.

A partir de tais objetivos foi possível traçar como hipóteses; que a Contabilidade Digital traria grande contribuição para o desenvolvimento das organizações contábeis, pois possibilitaria maior performance e ganho de produtividade; que o profissional contábil que utilize das ferramentas digitais conseguira aperfeiçoar o seu trabalho tornando os processos menos burocráticos, precisos e permitiria que houvesse maior integração de dados com o cliente e também traria grande contribuição ao

desenvolvimento dos escritórios de contabilidade através de um sistema integrado, o que levaria informações úteis aos gestores em suas tomadas de decisões.

O embasamento hipotético se dá através da citação que se seguiu; de acordo com Marion, (2018, p,3) “a Contabilidade é a linguagem dos negócios. Mede os resultados das empresas, avalia o desempenho dos negócios, dando diretrizes para tomadas de decisões”.

A Metodologia desenvolvida nesse artigo é de natureza qualitativa de cunho descritivo e tem como suporte a pesquisa bibliográfica e documental. Deste modo, esta, será conduzida, pelo Método Hipotético-Dedutivo. Para isto, o presente trabalho foi dividido em três capítulos além desta. Sendo, o primeiro intitulado como “a contabilidade” o segundo corresponde “contabilidade digital” e terceiro “o reflexo da contabilidade Digital nos escritórios de contabilidade.” Estes desenvolvem -se através do entendimento de que se trata o profissional contábil, a utilização da tecnologia para desenvolvimento de sua rotina de trabalho e também dos aspectos positivos e negativos da utilização das ferramentas tecnológicas tanto para o profissional e as organizações contábeis. 1 A Contabilidade

PP,

O desenvolvimento tecnologia possibilitou grandes avanços na área contábil evidenciando a otimização da gestão contábil e fiscal das organizações empresariais. A contabilidade digital possibilita maior integração entre as partes refletindo aumento da produtividade e diminuição dos erros. Deste modo;

Assim, temos hoje um cenário moderno da Contabilidade, onde não se volta para o dono, mas para a entidade (como figura central), entidades estas em rápido nível de crescimento, tornando-se (ou podendo tornar-se) empresas de porte, num crescimento tecnológico de mercado, de qualidade muito grande numa realidade de relativa instabilidade de preços e mercado. (MARION, 2018, p, 6)

Os profissionais da contabilidade trabalham [...] “para permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num

sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras. [...]” (MARION, 2018, p, 5). Sendo assim, estes profissionais para melhor atender os usuários precisam estar atentos as mudanças e buscar maior proximidade com o usuário.

O quadro a seguir ilustra os principais acontecimentos no processo evolutivo da contabilidade no Brasil até o momento.

--	--

.O -FARIA, IUDÍCIBUS; MARION,P,-se aAs informações contábeis devem possuir algumas características que certificam sua qualidade. Iudícibus et al. (2018, p, 48) descreve que “a informação contábil precisa ser compreensiva, isto é, completa, e retratar todos os aspectos contábeis de determinada operação ou conjunto de eventos ou operações” O autor diz também que, as informações “a fim de ser útil, precisa ser relevante para as necessidades de tomada de decisões dos usuários.” O mesmo discorre que, “a informação possui a qualidade da confiabilidade quando ela está livre de erros materiais e vieses e pode ser aceita pelos usuários como representando fielmente o que está destinada a representar ou que poderia razoavelmente se esperar que representasse.”

Faria; Iudícibus; Marion (2018, p, 51) também diz que, “os usuários precisam ter condições de comparar as demonstrações contábeis de uma entidade através dos anos a fim de identificar tendências em sua situação patrimonial e financeira e em seu desempenho.” Adequar aos padrões contábeis é de grade importância para assegura a comparabilidade. Deste modo, “Os usuários precisam ter condições de identificar diferenças entre as políticas contábeis para transações semelhantes utilizadas pela mesma entidade de um período para outro e também por diferentes entidades ao mesmo tempo” (FARIA, IUDÍCIBUS; MARION,P51). A tempestividade e a relação do custo/ benefício são variações que limitam a utilização das informações.

Pode-se afirmar que relevância, principalmente, é afetada pela tempestividade ou oportunidade, no sentido de que muito pouco adianta ter informação relevante e fidedigna se ela “passou do ponto”, ou melhor, da hora. Não é fácil saber, a priori, esse tempo certo. Depende do tipo de decisão e

avaliação que está sendo realizada em cada caso. (FARIA, IUDÍCIBUS; MARIONP52)

A informação contábil para ser útil para os usuários deve ser objetiva, de fácil compreensão, relevantes, confiáveis, possíveis de comparar, chegar no tempo certo. Para tanto, os usuários necessitam de profissionais capacitados e especializados ao que se destina.

O profissional contábil possui diversas possibilidades de atuação, sendo produtor e gerenciador das informações que possibilita os usuários da contabilidade meios para tomar a melhor decisão em determinado momento. Nas empresas as tomadas de decisões ocorrem com maior frequência. Deste modo, para Faria; Iudícibus; Marion, (2018, p, 22) “frequentemente, os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes, vitais para o sucesso do negócio.” Para tanto, o as informações deverão ser consistentes e oportunas.

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a Alta Administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. (FARIA, IUDÍCIBUS; MARION,P)

O objetivo principal da contabilidade de acordo com Faria; Iudícibus; Marion (2018, p, 45) “é prover seus usuários de informações úteis e oportunas para a tomada de decisão.” Deste modo, consiste em um instrumento fundamental para o desenvolvimento da entidade, fornecendo informações capazes de assegurar aos gestores decisões assertivas possibilitando maiores chances de estabilidade e crescimento dos negócios.

## 2 Contabilidade Digital

### 2.1 Inteligência Artificial

A Inteligência Artificial está presente no cotidiano do indivíduo em seus vários usos. Na contabilidade não é diferente contribui de modo ostensivo para aperfeiçoar a rotina dos escritórios contábeis.

A inteligência artificial está cada vez mais presente no dia a dia, mas essa tecnologia é mais antiga do que você pensa e começou a ser desenvolvida ainda na década de 1950, com o *Dartmouth Summer Research Project on Artificial Intelligence* (Projeto de Pesquisas de Verão em Inteligência Artificial de Dartmouth) no *Dartmouth College*, em Hanover, New Hampshire, Estados Unidos. (MACHADO et al. 2019, P,13)

Para Norvig; Russell, 2013, p, 2) “a IA é um dos campos mais recentes em ciências e engenharia. O trabalho começou logo após a Segunda Guerra Mundial, e o próprio nome foi cunhado em 1956.” Segundo Coppin, (2004, p,9) “o objetivo do estudo da Inteligência Artificial não é mais criar um robô tão inteligente quanto um humano, mas em vez disso usar algoritmos, heurísticas e metodologias baseadas nos modos pelos quais o cérebro humano soluciona problemas.” Baseando no que a IA dispõem o profissional contábil as máquinas podem certificar com eficiência e precisão grande quantidade de dados e disponibilizar informações úteis para os usuários.

## 2.2 Importância da Tecnologia para as organizações Contábeis

A tecnologia tornou-se uma grade aliada no processo organizacional que possibilita maior gerenciamento das informações registradas na contabilidade através do uso de sistemas integrados, *Enterprise Resources Planning* (ERP – sigla em inglês), em português Planejamentos de Recursos (PRE). Oliveira (2014, p, 28) salienta que “as empresas que utilizam sistemas integrados para alimentar os registros da contabilidade precisam ter boa estrutura de monitoramento. Essa atribuição é da equipe contábil, pois muitos lançamentos não são feitos pela contabilidade”. Para tanto, deverá realizar os registros sempre em acordo aos princípios contábeis.

Através do sistema integrado<sup>3</sup>, a empresa e a contabilidade podem alcançar maior eficiência e eficácia em seus processos, possibilitando acesso aos dados de modo direto, sem extravios. Estes impactam diretamente no processo decisório dos usuários. Sendo que, “a função básica do contador é produzir informações úteis aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisão” (MARION, 2018, P, 5). A utilização de um Sistema Integrado de modo isolado não atenderá completamente as expectativas dos *stakeholders*. Deste modo, se faz necessário que os profissionais que utilizam tenham total domínio do conhecimento teórico. Os escritórios contábeis devem

---

<sup>3</sup> Integrado: associado a outra área da empresa. Conexão entre sistemas que guardam, em forma de arquivo compatível, informações comuns a várias áreas da empresa.

trabalhar de modo alinhado aos objetivos da organização, utilizando-se do conhecimento teórico e prático para oferta informações que de fato venha contribuir para o desenvolvimento da mesma. Deste modo, manter um sistema integrado é de grande importância para o desenvolvimento dos escritórios contábeis.

O governo motivado pelo avanço da Tecnologia da Informação, o uso da internet e o aumento das atividades econômicas do país, implantou um sistema de monitoramento de informações. Em 2007, através do Decreto no 6.022, publicado no Diário Oficial da União do dia 22 de janeiro de 2007, foi oficialmente instituído o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED (OLIVEIRA, 2014, p, 91). Este sistema oferece aos poderes públicos informações com maior grau de detalhamento a respeito das empresas e outras instituições, poupando tempo, pois, são enviados por meio de arquivos eletrônicos. Oliveira (2014, p, 91) diz que, “é também uma mudança de conceito, haja vista que o fluxo de papéis passou a ser substituído pelo fluxo de dados, enviados eletronicamente para os órgãos de controle”. Deste modo poderá contribuir também para o desenvolvimento sustentável.

Esses arquivos contêm muitos dados que antes só poderiam ser verificados por meio de visita ao local da empresa ou em seu escritório de contabilidade. Era necessário também o manuseio da documentação física. Esse procedimento, do ponto de vista prático, tornava a fiscalização muito difícil e pouco eficaz. (OLIVEIRA, 201, p.)

Além do SPED o governo criou o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), permitindo assim unir todas obrigações acessórias em uma única plataforma. Este, para as empresas objetiva evitar a sonegação de impostos e garantir aos empregados à integridade de seus direitos trabalhistas e previdenciários. “Em outras palavras, é um projeto cujo objetivo é unificar, integrar e padronizar o envio de todas as informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais sobre qualquer forma de trabalho contratada no Brasil.” (RESENDE; TEIXEIRA; ALEXANDER, 2017, P, 16) Todos estes projetos trouxeram as empresas maiores facilidade no repasse das informações. Para tanto, o sistema integrado poderá ser um grande aliado para as organizações para o colhimento e repasse destas informações.

### 2.3 Aplicativos

As empresas contábeis dispõem de sistemas informatizados em seu processo operacional fundamentais para gerar informações de qualidade. Estes possibilitam agilidade nos processos que impactam em melhores condições de trabalho. Segundo a Oliveira, (2014, p, 49) “os aplicativos integrados funcionam em módulos isolados ou de forma integrada”. De forma isolada não há interação com as áreas da empresa, a falta desta, pode gerar retrabalho e implica no processo informativo da base de dados, já no modo integrado os aplicativos possibilitam maior ganho de tempo nos processos.

A partir de mudanças abrangentes na legislação tributária e mais avanço da tecnologia da informação, mediante o uso sistemático da Internet para várias atividades, as empresas de médio e grande portes e os escritórios de contabilidade perceberam a necessidade de utilização dos sistemas integrados e passaram a implantar esses aplicativos. (OLIVEIRA, 2014, P, 49)

Alguns aplicativos<sup>4</sup> de contabilidade de acordo Oliveira, (2014, p,79-80) visam “atender todas as necessidades dos usuários, colocando à disposição deles muitas rotinas, e permitindo a criação de relatórios gerenciais específicos, através de editor de texto e gerador de relatório em planilhas eletrônicas conjugadas ao sistema.”

Os softwares<sup>5</sup> integrados alimentam de modo simultâneo várias áreas da empresa. Deste modo, permitem alimentar os relatórios e disponibilizar informações alinhadas aos setores de interesse. “Nos sistemas convencionais, essas informações precisam ser alimentadas em cada área que por elas tem interesse, de forma geralmente gradativa, gerando, muitas vezes, conflitos de interesses e prioridades” (OLIVEIRA, 2014, P, 83). Através do alinhamento do sistema haverá uma integração perante o escritório contábil e o usuário.

Os aplicativos possuem funções operacionais comuns aos módulos. Oliveira (2014, p, 50) dispõe as seguintes; cadastro, atualizações, consulta, relatórios e específicas. De acordo com este mesmo autor (2014, p, 70), os agrupamentos de funcionalidades mais utilizados nas organizações são: ativo imobilizado, cobrança, compras, contabilidade gerencial, contas a pagar/a receber, custos, controle de produção, estoque, faturamento, folha de pagamento e gestão de pessoas, gestão eletrônica de documentos, livros fiscais. E na sua maioria estão interligados à

---

<sup>4</sup> Aplicativo: programa específico (software) utilizado para determinado fim. Parte de um sistema integrado. Utilitário.

<sup>5</sup> Software é um agrupamento de comandos escritos em uma linguagem de programação.



contabilidade gerencial. Oliveira (2014, p, 50) diz ainda que “é correto afirmar que o sucesso de um sistema ERP depende da fase de implantação, do treinamento adequado dos usuários e da boa manutenção dos dados de registros”. Estes trabalham seguindo uma sequência lógica no processamento e no armazenamento de dados.

### 3 Contabilidade Digital e os Escritórios de Contabilidade

#### 3.1 Considerações gerais

A Resolução do Conselho Federal de Contabilidade N°1.098/007 define que a “organização contábil, pessoa jurídica de natureza civil, constituída sob a forma de sociedade, tendo por objetivo a prestação de serviços profissionais de contabilidade”. Tradicionalmente o escritório de contabilidade deve conter o departamento pessoal, fiscal, contábil e de legalização. Atualmente, estão presentes os departamentos comerciais, consultoria e outros. Sendo que, estes devem estar sincronizados para melhor andamento dos processos.

A tecnologia da informação é uma grade aliada no processo de funcional das organizações contábeis através dos aplicativos que trabalham de modo integrado entre escritório, cliente e governo proporcionando maior dinâmica e precisão na rotina de trabalho. Segundo Oliveira, (2014, p, 32) “a acessibilidade às informações permite que o contabilista analise com sua equipe vários documentos que são gerados em áreas distintas.” Para tanto, o escritório contábil que deseja ser referência deve estar em constante atualização.

O profissional de contabilidade não pode ficar desatualizado e deixar de conhecer as novas ferramentas de trabalho. A tecnologia veio para nos ajudar, e muito. Seria quase impossível manter bom nível de trabalho se não tivéssemos a ajuda de equipamentos e aplicativos cada vez mais inteligentes.  
(OLIVEIRA, 2014, P,31)

Cabe aos profissionais contábeis a busca por melhorias que visem aperfeiçoar a sua rotina de trabalho. O quadro a seguir destaca as principais diferenças entre a contabilidade tradicional e contabilidade digital.

**Quadro- 2 Quadro comparativo entre contabilidade tradicional e contabilidade digital.**

<b>Características</b>	<b>Contabilidade Tradicional</b>	<b>Contabilidade Digital</b>
Proposta de valor	Obrigações em dia;	Qualidade, negócio mais eficiente é lucrativo;
Relação entre cliente	Proximidade consultiva e personalizada;	Sítio e atendimento personalizado assessorando melhor o se clientes;
Serviços oferecidos	Utilização de papel, XMLs, malote com digitação e conferências manuais;	Utilização da tecnologia para integração e automação dos sistemas do contador e cliente;
Estratégia de mercado	Posicionamento por valor e/ ou preço;	Posicionamento de valor
Compromisso	Segurança para o cliente do cumprimento das obrigações legais.	Consultoria, na busca de melhoria para desenvolvimento da organização buscando maior eficácia e maior lucratividade.

FONTE; Lombardo e Duarte (2019) Adaptado pela autora

A contabilidade digital assegura toda a assistência que a tradicional dispõe, porém com o uso das ferramentas digitais as partes ganham em otimização dos processos que permite ao profissional contábil disponibilizar ao cliente uma consultoria que vise o desenvolvimento da organização.

#### 4 Metodologia

##### 4.1 Classificação da Pesquisa quanto aos fins

Esta pesquisa classifica como descritiva, que segundo Gil, (2018, p, 26) “As pesquisas descritivas têm como objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”. Deste modo, se faz necessária à investigação da situação problema e das hipóteses propostas a este trabalho.

##### 4.2 Classificação quanto aos meios

Os meios utilizados serão a pesquisa Bibliográfica e a pesquisa documental. Para Gil (2018, p, 28) “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado”. Deste modo gera informações condizentes através de conceitos já formulados por literaturas que corroborem para melhor compreensão do tema estudado. Através da leitura de livros de autores de referência no assunto abordado, artigos, revistas científicas, teses, base de dados, análise documental, em sítio confiáveis e consulta a dicionários. E a pesquisa documental se faz muito importante para o desenvolvimento deste trabalho. Sendo que, consultar as leis, normas e portarias são de grande relevância para o tema.

#### 4.3 Tratamento dos Dados

Os dados levantados na pesquisa serão analisados em caráter interdisciplinar, considerando os aspectos fundamentais das Ciências da Computação para o desenvolvimento das Ciências Contábeis no campo que se pretende investigar. Pretende-se, pois, uma abordagem Qualitativa, para se fazer uma construção textual a partir de uma revisão bibliográfica de elementos teóricos fundamentados no pensamento de autores relevantes a este tema. A conclusão da pesquisa será conduzida, conseqüentemente, pelo Método Hipotético-Dedutivo.

#### 5 Resultados e Discursões

Em pesquisa desenvolvida por Santos, 2020, em seu artigo que se intitula “A percepção dos escritórios de contabilidade do vale do Paranhana /RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital”. Disponível em; <<<http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1614/1064>>> (04, out. 2021) discorre que dos 33 escritórios que respondeu ao questionário 12,12% tem menos de cinco anos, 15,15% mais que quinze anos, 18,18% estão entre quinze e menos que vinte anos e 54,55% possuem mais de vinte anos. E destes 94,94% são administrados pelos sócios e 6,065% por administradores não sócios.

Esta mesma pesquisa apresentou as vantagens e desvantagens da contabilidade digital, segundo os escritórios entrevistados através de um questionário onde os mesmos poderiam concordar totalmente, concordam parcialmente, indiferentes,

discordam parcialmente e discordam totalmente. Deste modo obteve-se os seguintes resultados onde, que 75% dos entrevistados concordaram total ou parcialmente que a contabilidade digital possui mais vantagem do que desvantagem, 88% concordam que proporciona maior produtividade, 85% dos respondentes diz que a contabilidade digital contribuirá com maior número de canais de contato para com os clientes e que 82% concordam que há maior transparência sobre a qualidade de serviços prestados, levando informações em tempo real para os clientes. Em contra partida, a os mesmos veem que há dificuldades de implantação da contabilidade digital nos escritórios e que estão relacionadas ao sistema tributário brasileiro e ao custeio por parte dos clientes que representam respectivamente 73% e 60%.

Também foram apresentados dados sobre as vantagens para os clientes apontadas pelos escritórios entrevistados. Deste modo, 42,2% concordam que os clientes diminuíram suas despesas. Onde que, 51,52% acreditam que a contabilidade digital agregara as tarefas administrativas como ferramenta de gestão, 81,82% maior uso da contabilidade e maior lucro e 84,85% obtêm mais consultoria e maior crescimento.

Esta mesma pesquisa despõe também a respeito do impacto da contabilidade digital nos escritórios entrevistados que aproximadamente 76% acredita que não ocorrerá a extinção dos escritórios e 85% diz que os escritórios manterão sua importância perante os usuários. Deste modo entendem que a contabilidade digital como grande aliada a rotina dos escritórios contábeis. Também apresentou que 55% concordam que a contabilidade digital será uma grande aliada ao controle da corrupção e lavagem de dinheiro e 52% acreditam que haverá redução da sonegação fiscal.

Em um cenário mais atual a contabilidade digital ganhou maior destaque devido a pandemia da COVID-19. Marcos Sá reforça esta ideia em um texto publicado no sitio Focos. Jor disponível no endereço eletrônico <<<https://www.focus.jor.br/pandemia-faz-contabilidade-digital- virar-tendencia-por-marco-sa/>>> (02. jul. 2021, 14:55). O mesmo expõe que, antes da pandemia a contabilidade digital já vinha em crescimento, mas a rotina presencial atendia a maior parte dos processos contábeis. Com o a necessidade do isolamento social o processo de

digitalização sofreu um grande avanço dentro dos escritórios contábeis para melhor atender os usuários.

As inovações renderam aos escritórios contábeis mais eficiência, agilidade nos processos, que reflete em maior produtividade das companhias. Tendo a antecipação como um requisito indispensável ao profissional contábil, onde o mesmo deve se posicionar perante as tendências futuras para seu escritório de contabilidade antes que afetem os clientes. O autor, destaca que o ganho de tempo adquirido pela agilidade dos trâmites online, garante que cálculos sejam realizados em segundos e que dados sejam alimentados muitas vezes de forma automática. O mesmo reforça que este novo mecanismo não substitui os profissionais contábeis, mas permite direcioná-los para a consultoria estratégica visando o crescimento dos clientes. Mas, para desenvolver suas rotinas operacionais os escritórios de contabilidade devem estar atentos a confiabilidade e segurança dos dados pessoais dos empregados e clientes.

A rotina desempenhada nos escritórios de contabilidade envolvem a disposição de muitos dados em geral e para a resguarda proteção desses dados e de outras instituições foi instituída a Lei nº13.709/2020 que entrou em vigor no Brasil no dia 26 de agosto 2020, conhecida como LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) dispõem sobre a segurança das informações dos dados pessoais e de todos tratamentos nas instituições públicas e privadas e afeta todas as relações pelas necessidades da utilização dos dados pessoais. Esta lei é um novo marco legal brasileiro de grande impacto, tanto para as instituições privadas como para as públicas, por tratar da proteção dos dados pessoais dos indivíduos em qualquer relação que envolva o tratamento de informações classificadas como dados pessoais, por qualquer meio, seja por pessoa natural, seja por pessoa jurídica. (PECK, 2020, P,14)

Essa, objetiva oferecer maior segurança as partes, trata-se de “uma regulamentação que traz princípios, direitos e obrigações relacionados ao uso de um dos ativos mais valiosos da sociedade digital, que são as bases de dados relacionados às pessoas.” Peck (2020, p, 14) Esta legislação é bastante técnica, que se utiliza de uma série de mecanismo para assegurar a proteção dos dados. Que vem de encontro também aos escritórios de contabilidade por possuírem documentação de grande valia e que necessitam de proteção. Sendo necessário a estes, alinhar-se as políticas

internas dos escritórios contábeis à Lei LGPD. Sendo assim, os profissionais de contabilidade que aqui, estão representados pelos escritórios de contabilidade visam o cuidado e desenvolvimento do patrimônio. Deste modo, deve-se dispor de todos recursos disponíveis para melhor atender os usuários.

## 6 Considerações Finais

Através desta pesquisa procurou-se discorrer sobre as mudanças que a contabilidade digital proporcionou aos escritórios de contabilidade através de literaturas pertinentes capazes de apontar as vantagens e desvantagens e o impacto desse tema para as organizações contábeis brasileiras de modo geral. Esta apontou que as hipóteses propostas se afirmaram, pois a contabilidade digital trouxe grande contribuição para o desenvolvimento das organizações contábeis, possibilitando maior performance e ganho de produtividade, utilizando-se de ferramentas digitais capazes de aperfeiçoar a rotina de trabalho tornando os processos menos burocráticos, precisos e permite que haja maior integração de dados com o cliente e deste modo, vem contribuindo efetivamente com o desenvolvimento dos escritórios de contabilidade através de um sistema integrado, levando informações úteis os usuários.

Desta forma, com o propósito de melhor compreensão do tema, buscou-se identificar as primeiras manifestações contábeis no cenário brasileiro, traçando uma linha do tempo, dispendo-se das características da profissão contábil, a contabilidade na era digital, conceituando-se a inteligência artificial, discorre-se também, sobre a importância do uso da tecnologia nas organizações contábeis, funcionalidades dos aplicativos e o reflexo da contabilidade digital nos escritórios de contabilidade. Em seguida fora realizada uma análise tendo como base a percepção dos escritórios através uma pesquisa exposta em um artigo publicada no ano de 2020. Atentou-se também ao cenário imposto pela pandemia da COVID-19 e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

As informações expostas no presente artigo direcionam ao entendimento que, a contabilidade digital é um assunto presente para os escritórios contábeis. Sendo, uma realidade e também um item de grande importância para a permanência e

desenvolvimento destas organizações. Para tanto, a inteligência artificial encontra-se presente no cotidiano dos indivíduos auxiliando-os em suas atividades, e na contabilidade, está presente através dos aplicativos que trabalham de modo integrado entre as partes, podendo assim, alcançar maior eficiência e eficácia em seus processos.

De acordo com os escritórios respondentes da pesquisa utilizada nesse artigo, a gestão dos escritórios contábeis é na sua maioria realizada pelos sócios. Os escritórios entendem que a contabilidade digital permite oportunidades de crescimento para os usuários através da otimização do tempo, qualidade e redução de custos. Todo avanço tecnológico introduzido nos escritórios de contabilidade traz mudanças significativas em sua rotina de trabalho, porém, mantém toda sua importância do profissional contador a respeito as técnicas e princípios aplicadas à contabilidade.

Entendo também que, o afastamento social em decorrência da pandemia da COVID 19 levou os escritórios de contabilidade a concentrar seu atendimento de modo remoto. Diante disto, para melhor atender os clientes a contabilidade digital teve um grande avanço nos escritórios contábeis, refletindo diretamente em maior eficiência e eficácia dos processos. Entretanto, estes mecanismos não substituí o profissional contábil.

Em suma, espera-se que esse estudo contribua para melhor compreensão dos escritórios de contabilidade sobre a necessidade de aprimorar os recursos de trabalho, alinhado a tecnologia aos conhecimentos técnicos necessários, para melhor atendimento aos clientes. Deste modo também, despertar o interesse sobre a contabilidade digital aos acadêmicos e sociedade de modo geral.

## REFERENCIAS:

BARCELOS, Cristóvão Da Nóbrega, História do imposto de renda no Brasil, Brasília: Receita Federal do Brasil, 2014,396p. Disponível em:

< <http://www.receita.fazenda.gov.br/>>. Acesso em; 03 abr. 2021.

BARROS, Carlos Eduardo Leite. Evolução das ciências contábeis no Brasil. 1ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 206p.

Belloni. A contabilidade digital é a nova era dos serviços contábeis. Quarta-feira, 20 de janeiro de 2021<<<https://startupi.com.br/2021/01/a-contabilidade-digital-e-a-nova-era-dos-servicos-contabeis/>>>.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.169p. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>>. Acesso em: 6 mar. 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio. Teoria da contabilidade, 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015. 345p. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>>. Acesso em: 15 mar. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 9ª ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. 208p. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>>. Acesso em; 3 mai. 2021.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 18º ed. São Paulo: Atlas, 2018. 554p. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>>. Acesso em: 20 abr. 2021.

\_\_\_\_\_. Contabilidade Básica 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2018. 295p. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>>. Acesso em: 20 mar.2021.



Marcos Sá. Pandemia faz contabilidade digital virar tendência. - 02/06/21 14:55  
Disponível em:  
<<<https://www.focus.jor.br/pandemia-faz-contabilidade-digital- virar-tendencia-por-marco-sa/>>>. Acessado em 08. out. 2021

MOTTA, Paulo Roberto Ferreira. Agências reguladoras. 1ª ed. Barueri: Manole, 2003. 211p. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>>. Acesso em: 22 abr. 2021.

OLIVEIRA, Edson. Contabilidade Digital. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. 224p. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>>. Acesso em: 25 abr. 2021.

Peck. Proteção de dados pessoais. 2ª ed. São Paulo .152 págs. Saraiva.2020. Disponível em: <<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>>>. Acessando em: 06. out. 2021.

RESENDE, Mardele; SILVA, Luzia; GABRIEL, Alexander. E-social prático para gestores. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018. 133p. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>>. Acesso em: 15 abr. 2021.

SANTOS. *A percepção dos escritórios de contabilidade do vale do Paranhos/RS e de São Francisco de Paula /RS sobre a contabilidade digital*. Ano de 2020. 30 págs. – Disponível em: <<<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1614/1064>>> Acesso em: 02, out. 2021

TESSMANN. O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis. Ano 2011. 64 págs. – Universidade Do Extremo Sul Catarinense- UNESC. Disponível em:<<<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/506/1/Gislaine%20de%20Melo%20Tessmann%200.pdf>>> Acesso em: 29, set. 2021